PROJETO DE LEI Nº 249/13

Dispõe sobre a distribuição de cartilhas nos estabelecimentos que especifica, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art.1° Ficam obrigados à distribuição de cartilha com orientações básicas sobre os cuidados com os cães e gatos nos estabelecimentos voltados para as questões animais situados no Município de Salvador.

Parágrafo Único – Estabelecimentos voltados para as questões animais que ficam obrigados à distribuição das cartilhas:

clínicas, consultórios, pronto-socorro e hospitais veterinários;

estabelecimentos que comercializam produtos, medicamentos e alimentos para animais, *pet shops*;

estabelecimentos de banho e tosa de animais.

Art.2º - Informações que devem obrigatoriamente conter na cartilha:

§1º - Para os cães:

I - como cuidar do cão para ser saudável e feliz, a importância de fazer exercício físico, de serem adestrados, os cuidados quando sair de férias, da socialização e do cuidado de não deixa-lo sozinhos por muito tempo;

II - como vive o animal, quanto à proteção de temperaturas muito altas ou baixas; a necessidade de todo o ambiente, assim como a cama, ser limpo e confortável; a forma como deve estar preso, quando amarrado uso de correias longas não rígidas para não enrolar e causar ferimentos; a importância da identificação em caso de fuga;

III - alimentação e água, a necessidade de uma dieta balanceada; que restos de comidas não são suficientes para um peso saudável e músculos fortes; que se devem evitar na alimentação ossos pontiagudos, pois, podem ser perigosos, caso entale na garganta ou causar problemas se engolidos; a importância de água fresca e uma tigela limpa;

IV - exercícios frequentes são necessários, o animal não deve ficar permanentemente preso; exercício regulares evitam enfado, obesidade e unhas hipertrofiadas; passeio diário, e, talvez, uma brincadeira com bola ou graveto, ajuda a manter o cão alerta e ativo; cães enfadados podem latir excessivamente, perturbando os vizinhos.

V - higiene, o cão mantido em condições sujas pode ficar infestado por vermes, carrapatos, pulgas ou piolhos;

VI - vacinação, cães são vulneráveis a muitas doenças, a raiva, por exemplo, que também podem ser perigosas para os humanos; a vacinação ajuda a prevenir doenças e reduz o risco de infecção para outros cães, que os cães precisam ser vermifugados regularmente;

VII - tosa, a escovação regular ajuda a manter o pelo do cão limpo e desembaraçado e é uma oportunidade para detectar parasitas, a tosa ajuda o cão a se acostumar a ser manipulado.

VIII - procriação, todos os anos, centenas de milhares de cães são sacrificados por não haver lares adequados em número suficiente; pela produção e criação constante de filhotes, a saúde da fêmea pode ficar comprometida; cadelas prenhas e lactantes precisam de mais comida, filhotes geralmente mamam por três semanas e gradualmente começam a comer alimentos adicionais; a fêmea é naturalmente protetora de sua cria e pode se tornar agressiva nesta época. Deve-se providenciar um lugar tranquilo para ela; filhotes devem ficar com a mãe até, pelo menos, oito semanas de vida.

IX - esterilização, medicamentos e equipamentos veterinários modernos contribuem para cirurgias seguras e de rápida recuperação; uma vez esterilizada, a fêmea não mais ficará no cio e não será importunada por cães machos; a esterilização pode reduzir o risco de tumores mamários; no macho, a castração pode ajudar a reduzir a agressividade e a necessidade de vagar.

§2º - Para os gatos:

I - para ser saudável e feliz, o gato precisa ter acesso ao ar livre, de uma cama com cobertor; de companhia/brincadeiras; de cuidados veterinários; pode ser esterilizado; de cuidados quando sair de férias, ser tosado regularmente;

II - onde vive o gato, precisa de proteção contra temperaturas muito altas ou baixas; necessita entrar e sair de casa durante o dia.

III - alimentação e água necessitam de uma dieta balanceada e não se desenvolverá com restos. Gatos precisam de mais carne do que cães e uma quantidade maior de proteína e gordura em sua alimentação; os gatos devem ter acesso à água a qualquer hora, principalmente se for alimentado com desidratados. Alimentado, quando adultos duas vezes por dia. Filhotes, idosos ou gatas prenhas necessitam de várias refeições pequenas ao longo do dia. Os gatos não precisam estar famintos para caçar – é algo que fazem naturalmente, embora brinquedos possam satisfazer essa necessidade.

IV - companhia humana, gatos dão menos trabalho do que cães. Por exemplo: não é preciso passear com eles, dar-lhes atenção demonstra que você se importa com ele. Os gatos são comumente independentes e procuram companhia quando querem. Quando o gato quiser ficar sozinho, deve ter acesso a um lugar tranqüilo.

V - saúde, gatos mantidos em locais sujos podem ficar infestados de vermes, carrapatos, pulgas ou piolhos; as áreas de dormir e estar deverão ser mantidas limpas e secas; orelhas e focinhos não devem ter qualquer secreção, sujeira ou infecção; as gengivas inflamadas, se não tratadas, podem causar sofrimento.

VI - vacinação, gatos são vulneráveis a muitas doenças que podem ser perigosas e caras para tratar; a vacinação ajuda a prevenir doenças e reduz o risco de infecção para outros gatos; gatos devem ser vermifugados regularmente;

VII - escovação, todos os gatos, de pelo longo ou curto, necessitam ser escovados regularmente, o que pode ser é uma oportunidade para detectar parasitas; gatos de pelo longo precisam de atenção especial para manter seu pelo desembaraçado; a escovação regular ajuda seu gato a se acostumar a ser manipulado;

VIII - procriação, todos os anos, centenas de milhares de gatos são sacrificados por não haver lares adequados em número suficiente; a cada ano, fêmeas podem produzir muitos filhotes; pela produção e criação constante de filhotes, a saúde da fêmea pode ficar comprometida; gatas prenhas e lactantes precisam de mais comida; filhotes geralmente mamam por três semanas e gradualmente começam a comer alimentos adicionais; a fêmea é naturalmente protetora de sua cria. Deve-se providenciar um lugar

calmo para ela; filhotes devem ficar com a mãe até, pelo menos, oito semanas de vida.

IX - esterilização, medicamentos e equipamentos veterinários modernos contribuem para cirurgias seguras e de rápida recuperação; uma vez esterilizada, a gata não mais ficará no cio e não será importunada por gatos machos; esterilização de gatas pode reduzir o risco de tumores mamários; gatos machos não castrados têm o hábito de exalar um cheiro desagradável para marcar território, o que atrai as fêmeas. A castração diminui esse comportamento;

§ 3º - Consulta ao veterinário:

I - incentivar as idas ao veterinário para poder ser aconselhado sobre o cão ou gato mais adequado ao estilo de vida e suas expectativas, da dieta, do adestramento seja do cão ou do gato; dos tratamentos contra parasitas; da vacinação; esterilização, além outras questões de saúde.

Art.3º Os proprietários dos estabelecimentos citados nesta norma, poderão informar no mesmo material ou em outro os cuidados para com os animais silvestres, em função de parte da população possuir esse tipo de animais.

Art.4º O órgão fiscalizador competente estabelecerá as sanções que deveram ser aplicadas aos estabelecimentos que descumprirem esta norma.

Art.5º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art.6º Esta Lei entra em vigor 60 (sessenta) dias da data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2013.
MARCELL MORAES

JUSTIFICATIVA

Desejando evitar que os animais continuem a ser mal tratados na cidade de Salvador, faz-se necessário estimular nos cidadãos da cidade o prazer de cuidar destes. Ações como esta mostram que os animais são seres que precisam apenas de um pouco de atenção e de que merecem serem tratados com respeito.

As normas contempla prioritariamente os cães e gatos em função da maioria da população soteropolitana, possuir um desses animais em casa, porém, isso não isenta os proprietários dos estabelecimentos e afins citados nesta norma a informarem os cuidados que podem e devem ser tomados para os animais silvestres, por exemplo.

O objetivo desta proposição é orientar a todos sobre a forma correta de cuidar dos animais, pois o cuidado de forma inadequada também pode vir a prejudica-los. È importante lembrar que implantado este projeto sua principal consequência é o reconhecimento de que Salvador é uma cidade amiga dos animais.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2013.
MARCELL MORAES